

Este estudo é parte do projeto *Digitalização, Integração Regional e Segurança na América do Sul: Capacidade de Governo e Controle Democrático na Argentina, Brasil, Equador e Uruguai*, financiada pelo edital PROSUL do CNPq (011/2008) e insere-se na Pesquisa *Contestação Internacional e Cooperação Interestatal na União Europeia e no Mercosul*, coordenada pelo Professor Doutor Carlos Schmidt Arturi, com recursos do CNPq. O objetivo do trabalho é interpretar o porquê e de que maneira as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) afetam a capacidade de cooperação regional em matéria de defesa e segurança dos países da América do Sul. A hipótese de trabalho sustenta que o impacto do uso de TICs é maior nas burocracias estatais mais diretamente ligadas à percepção de ameaça mais forte de cada Estado, dentre elas o tráfico de drogas, o crime organizado, a violência civil e o terrorismo. Para desenvolver a pesquisa, são analisados os casos de quatro países - Brasil, Equador, Argentina e Uruguai – sendo os órgãos de referência o Ministério da Justiça, das Relações Exteriores, da Defesa e o Gabinete de Segurança Internacional, e os respectivos em cada país. Dentre a metodologia utilizada está consultas a sistemas de informação federais; entrevistas com os responsáveis pelas áreas de TIC e de cooperação internacional nos respectivos países e em suas burocracias, as quais serão realizadas nos próximos meses; análise qualitativa de relatórios disponíveis acerca da temática. A revisão bibliográfica realizada por ora sustenta a hipótese e sugere que o maior uso de TICs aumenta o grau de cooperação regional, visto facilitar o acesso a informações e a tomada de decisões. Portanto, a contribuição da pesquisa será relatar as transformações institucionais vinculadas ao maior uso de TIC, bem como seus impactos sobre os esforços de integração na América do Sul.